

## AGRICULTURA FAMILIAR NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CAMINHO PARA ALCANÇAR A ODS 2

Jeandson Moraes da Silva<sup>1</sup>; Larissa Rolim Borges-Paluch<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduado em Nutrição Humanas (UPeU), Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM). Jmoraes20@hotmail.com, <sup>2</sup>Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da Graduação e do Mestrado da FAMAM, larissapaluch@gmail.com

Garantir que todas as pessoas tenham acesso à alimentação de qualidade é imprescindível, quando se almeja um futuro mais justo e equilibrado para o planeta e seus habitantes. Por isso, acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável são os principais propósitos do segundo item da lista de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) intitulada fome zero e agricultura sustentável. E, portanto, o consumo de vegetais minimamente processados no cardápio da alimentação escolar é uma alternativa promissora, devido aos seus diversos benefícios como, melhor qualidade higiênico-sanitária e menores custos com mão de obra. O objetivo desse estudo foi investigar a relevância da inserção de alimentos provenientes da agricultura familiar na alimentação escolar e avaliar a ODS 2 no Brasil. Para obtenção dos dados, a metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica com abordagem descritiva e qualitativa, por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa documental nas bases de dados eletrônicas Scielo e Google acadêmico. Foram considerados estudos no formato de artigo, publicados no período de janeiro de 2015 a agosto de 2021. Para tanto utilizou-se as palavras-chave: fome zero, agricultura sustentável, políticas públicas, segurança alimentar. O critério de exclusão foi a indisponibilização do artigo na íntegra on-line e após aplicados os critérios foram selecionados cinco artigos. Foi verificado que o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no Brasil vincula-se, por Lei, à Agricultura Familiar ao determinar que no mínimo 30% dos recursos financeiros repassados pelo Governo Federal devem ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente desta atividade. Tal fato tem gerado aumento de oferta de frutas e hortaliças nas refeições escolares com intuito de contribuir para uma alimentação saudável. Entretanto, observou-se que o país ainda realiza poucas ações visando atingir as metas do ODS 2 pactuadas com a ONU. Além disso foi verificado pouca disponibilidade de informações atuais para monitorar os objetivos a partir do ano de 2017. E, as informações disponíveis apontam que 54,4% das políticas públicas que deveriam melhorar a vida dos brasileiros não estão mais sendo realizadas ou foram modificadas, representando grande retrocesso. Por conseguinte, é necessário um comprometimento urgente por parte dos governantes em relação a alimentação e sustentabilidade, por meio da reativação de políticas públicas e maiores esforços para a uma alimentação de qualidade e mais justa e igualitária, visando a segurança alimentar não apenas nas escolas, mas em todos os locais e para todos os cidadãos.

**Palavras-chave:** Fome zero. Agricultura sustentável. Políticas públicas. Segurança alimentar.